



JORNAL

O AMIGÃO



Órgão Informativo de pais e professores do Centro Educacional Menino Jesus

FLORIANÓPOLIS, MAIO DE 2002 n° 105 - ANO XXX

Alunos novos fazem parte da história do CEMJ



Nova Diretoria da APP
Pág. 02

Festa da Páscoa
Pág. 03

Saúde & Educação
Pág. 05

Cultura
Pág. 08

Reciclagem
Pág. 09

Coral Vozes do Menino Jesus
Pág 11



Coral "Nuvens Azuis"
comemorando a Semana Indígena



Usando materiais reciclados, os alunos das 1^{as} séries recriaram personagens do Sítio do Picapau Amarelo.

Os grandes avanços que marcam os dias que vivemos hoje trazem consigo conceitos e vocabulários novos. Entre os conceitos destaco aqui o de "desenvolvimento".

Desenvolvimento que requer capacidade de inovação, de fazer parcerias, de criar ambientes favoráveis à sinergia, entre outras. Dá-se a este conceito de desenvolvimento uma dimensão muito superior ao simples conceito de crescimento.

Há quase um século, Maria Montessori criou um sistema educacional voltado para o desenvolvimento, a ponto de resumir toda ação pedagógica do sistema no seguinte princípio: "A criança é a construtora do seu próprio desenvolvimento". Até bem pouco tempo, para muitos educadores, a criança ser construtora era a grande novidade. Mas o ser humano é muito mais do que o seu conhecimento. Precisamos, como educadores, oportunizar o desenvolvimento.

Para identificar se determinada Instituição está em processo de desenvolvimento existem dinamismos específicos que o revelam. Hoje eu

vou me deter num destes dinamismos, a que afirma que são as pessoas e o modo como elas se relacionam que constituem a Instituição. O modo como as pessoas interagem dentro e fora da Instituição é um dos fatores preponderantes de desenvolvimento desta. Daí ser motivo de alegria e esperança a iniciativa da APP (Associação de Pais e Professores) de colocar entre as suas metas para este ano, a de interagir com a proposta da escola através de pais representantes de turma. Desta maneira estará contribuindo para que o ambiente externo da escola se torne favorável ao desenvolvimento de todos os envolvidos no processo educativo desta escola. Assim, se Maria Montessori hoje estivesse aqui certamente ampliaria o seu princípio metodológico para algo semelhante a: *As pessoas que constituem o ambiente interno e externo da escola são as construtoras do desenvolvimento da mesma.*

Florianópolis, maio de 2002

Irmã Walburga Back – Presidente da APP



Cartas

Os alunos que se formaram ano passado estão sentindo falta do colégio, mas ao mesmo tempo estão se adaptando às novas vidas, desafios que estão enfrentando com coragem e muita competência. A seguir, alguns depoimentos desses alunos. Florianópolis, 13 de março de 2002

Lucía Vinatea Barbarena

O primeiro ano longe do CEMJ

Depois da nossa formatura, já tínhamos a noção e consciência que entraríamos em uma nova etapa da nossa vida, que freqüentariamos novos lugares, que entraríamos em um novo grupo de amigos. Mas era só uma idéia, uma suposição. Só depois que tudo se concretizou, vimos que a realidade é algo diferente. Acostumados a fazer da escola nossa família, acostumados a entrar pelo portão e cumprimentar a todos os que encontrávamos pelo caminho, na hora de experimentar pela primeira vez a nossa nova condição, com certeza foi um choque. O fato de ser apenas um (a) aluno (a) a mais, o fato de não conhecer ninguém, o fato de acostumar-se com um novo ritmo e método de estudos... Mas, assim é a ordem das coisas. Precisávamos nos conformar que não íamos ter toda essa individualidade para o resto da vida. Claro que sempre que nos sentirmos sozinhos, sempre que precisarmos de um ombro amigo, sabemos que podemos contar com a nossa família do CEMJ, e dali tirar as forças para tornar esse novo ambiente um novo lar, fazer das pessoas ali presentes uma nova família. Obrigada CEMJ, por nos proporcionar tantos momentos de alegria, por nos preparar para o mundo afora...

Nunca se esqueçam de nós, a 1ª oitava série do colégio, pois seremos gratos pela vida inteira!

Gustavo Remor Moritz

Sinto saudades, de vocês e do CEMJ, dos professores, dos alunos, funcionários, da família que éramos todos juntos....

Um colégio onde se respeita e é respeitado, onde somos livres e temos o direito a opinar...

Onde a alegria, a união e o incentivo se fazem presentes para a caminhada da vida.

Sinto saudades do amor e do carinho que vocês nos deram, mas deixo para vocês a mensagem de que serei um guerreiro... Agradeço por todas as lições, aprendizados e principalmente pela vida!

OBRIGADO CEMJ

Aos alunos das 8^{as} Séries

Para os alunos da oitava série o início deste ano traz consigo a marca do fim de suas histórias no CEMJ. O aluno Matheus Azevedo Ferreira Fidelis, da 8ª B, assim descreve seu sentimento em relação à despedida, que ele começa a fazer desde já:

"Passamos muitas coisas aqui. Aprendemos muito, não só as matérias, mas também sobre a vida. Quando olho para os meus colegas e para mim mesmo, acho que nada mudou, que continuamos os mesmos.

Sou suspeito para falar deste colégio, pois sempre estudei aqui e adoro este colégio, mesmo discordando de algumas coisas. Ainda não sei para onde vou no próximo ano. Só tenho certeza que vou sentir saudades daqui."

Diretoria da APP



Presidente da APP: Irmã Walburga Back

Vice-presidente da APP: Carlos Etor Averbeck

Secretária: Carla Maria Luz de Oliveira

2º Secretário: Eduardo Vieira Ferrari

Tesoureiro: Adalberto Macabeu Ribeiro Zobot

Departamento Cultural

Diretores: Altamir Dias e Maria de Lourdes P. Dias

Vice-diretores: Celso Buglione e Lygia Bartholomy Buglione

Departamento Social

Diretores: Nilson e Daniela Soares Pierri

Vice-diretores: Carlos Ernesto e Patrícia Nauck

Programação de Ação Comunitária

Coordenadora: Mônica Lema

Vice-coordenadora: Daniela Stuart Genti

Departamento desportivo

Diretor: Paulo Roberto Côte Ferreira

Vice-diretora: Viviane Machado Viegas Lúcio

Programa Jornal Amigão

Coordenador: Luiz Mario Gallotti Prisco Paraíso

Vice-coordenador: Flávia Sánchez

Responsável pelos patrocínios: Elvio Kretzer

Conselho Fiscal

Mauro Faccione Filho

Hercílio João da Costa Neto

Suplentes

Adilson Agenor Peres

Márcio França

Mauro Pacheco Ferreira

Diagramação e Arte

Alexandre Py de Oliveira

Ana Lucia Oliveira Fernandez Gil

Contatos: (48) 266-8078 - 99676087 - 99652440

alexandrep@hotmial.com

analuciagil@hotmial.com

A APP do CEMJ (Associação de Pais e Professores), através do Departamento de Ação Comunitária, realizou no dia 26 de março a Festa da Páscoa para as crianças do Lar Recanto do Carinho.

"Do seu gesto depende nosso sorriso", assim está escrito na porta de entrada da entidade. Nunca foi tão verdadeira esta afirmação!

Houve a entrega das cestinhas (biscoitos, ovos de chocolate, balas e pirulitos) pelas coelhinhas. As professoras do Lar Recanto do Carinho e a querida Irmã Hilma, animaram a festa, cantando, sorrindo e brincando com as crianças. Assim a festa foi um sucesso!

Meus agradecimentos especiais às professoras Rita de Cássia Espíndola da Silva e Ivana Zandoná Deitos pela excelente caracterização das coelhinhas; à supervisora Lucyane Lemos

Pereira que teve a iniciativa de recolher o dinheiro junto às professoras do Berçário e Maternal, à Heloísa Helena Ferreira, mãe dos alunos Pedro Paulo da 2ª série H e Luiz Octávio do 3º Período F que também ajudou a mobilizar as mães destas turmas.

O Lar é mantido através de donativos da comunidade, pois os recursos de convênios com a Prefeitura de Florianópolis e a Secretaria Estadual da Família são importantes, porém insuficientes. O Lar é filiado ao GAPA (Grupo de Apoio e Prevenção à AIDS) e recebe crianças de diversas cidades catarinenses, filhas de pais usuários de drogas injetáveis, portadoras do HIV ou já doentes com AIDS.

O CEMJ colabora com a disponibilização de funcionários e professores e a APP coordena a arrecadação junto aos pais dos



alunos do CEMJ, de alimentos não perecíveis e produtos de higiene pessoal. O Lar conta também com doações realizadas através das contas telefônicas.

Assim, convido a todos que venham conhecer o trabalho que lá é realizado por profissionais e voluntários, e sentir que doar seu carinho e sua energia é gratificante. Ver como a nossa

vida passa a ter um significado especial e que Deus sempre nos dá muito, muito mais do que podemos imaginar.

*Obrigada
Carinhosamente,
Mônica Lema – Coordenadora
do Programa de Ação
Comunitária da APP
Fone para Contato: 234-4590*

Qual o significado da Páscoa?

Depoimentos de alunos da 1ª série:

"A Páscoa não é só chocolate, mas é celebrar a vida que Deus nos deu." - Theodora Martins

"O significado da Páscoa é que Jesus ressuscita para dar amor ao mundo." – Eduarda M. Talavera

"Desejo que nesta Páscoa todas as crianças sejam lembradas com carinho, pois Páscoa é alegria, ressurreição." – Elvis de M. Silveira

Páscoa dos alunos do CEMJ

No dia 22 de março, os alunos celebraram a sua preparação para a Páscoa, participando da celebração "A Páscoa passo a passo". Tivemos a oportunidade de acompanhar a beleza das dramatizações do Domingo de Ramos, Quinta-feira Santa (Eucaristia), Sexta da Paixão e Domingo de Páscoa. Aos professores, atores e todos os que estiveram envolvidos, nosso muito obrigado. Rezamos com vocês.



Páscoa dos funcionários

No dia 26 de março, os funcionários do Centro Educacional "Menino Jesus" realizaram uma caminhada penitencial até o Santuário Nossa Senhora da Conceição da Lagoa. Foi um momento forte e especial na caminhada em preparação à Páscoa. Foi bonito ver o Santuário tomado pelos nossos funcionários. Ao final, a comunidade reunida festejou a Páscoa com pão azimo e suco de uva.

Gesto Quaresmal

No "Gesto Quaresmal 2002" em preparação à Páscoa, arrecadamos R\$ 479,00 para aquisição de material escolar do Projeto Brejaru e um grande número de cadernos, lápis, livros e outros materiais escolares. A todos que abriram seu coração à fraternidade, nosso obrigado e prece.



Maternal II visita a "Toca do Coelho"

Na semana da Páscoa os alunos do Maternal II visitaram a "Toca do Coelho". Foi super divertido!

As crianças adoraram! Tiveram até a oportunidade de receber a visita do coelho.

Natal Solidário

Como gesto concreto em preparação ao Natal, realizamos a Campanha Natal Solidário - adoção de uma criança do Projeto Brejaru por sala ou família

– Vejamos o que escreveu o Paulo Francisco, Coordenador do JUFRA:

“Fé na vida, fé no homem, fé no que virá. Nós podemos tudo, nós podemos mais. Vamos lá fazer o que será”. (Gonzaguinha).

E o que será é o que construiremos juntos: um mundo diferente, pacífico e solidário. Um mundo onde as pessoas sentem-se corresponsáveis e parceiras na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Esta sociedade conseguimos vislumbrar através de pequenos grandes gestos. Pequenos para nós e sem dimensão para aqueles que são os destinatários dos mesmos.

Foi o que aconteceu durante a Campanha “Natal Solidário”. Os pequenos gestos (as cestas preparadas por todos nós), transformaram-se em 71 grandes presentes que necessitaram de 2 Kombis, um micro-ônibus e um carro para serem transportados até o projeto “Brejaru” e que lá, fizeram a alegria das crianças. Pequenos gestos: grandes resultados.

Foi como redescobrir a essência da nossa passagem pela terra: a vida, que se traduz nas pessoas, nos animais, na natureza, na alegria dos que doam e na alegria dos que recebem.

Fica, enfim, o nosso muito obrigado aos alunos, pais, professores, coordenadores, serventes, Polícia Ambiental, pessoal do administrativo e todos aqueles que redescobriram o sentido da vida, o sentido do Natal. Um ano de paz e bem para todos”.



Viagem Educacional pela Inglaterra



No período de 1º a 9 de Março de 2002 tive a oportunidade de participar de um programa muito especial:

Uma viagem educacional pela Inglaterra.

Viajar pela Inglaterra é mergulhar em uma das culturas mais brilhantes da civilização ocidental, é conhecer um dos mais antigos e sólidos sistemas educacionais do planeta, e, ao mesmo tempo, flagrar um intenso processo de renovação em pleno curso.

Esta semana de estudos proporcionou-me um bom conhecimento do Sistema Britânico de Educação em todos os níveis, do Infantil ao Universitário. Ainda pude participar da feira The Education Show, o principal evento da educação inglesa.

A cada escola visitada a certeza de que o CEMJ desenvolve um excelente currículo trabalhando os talentos individuais dando ênfase à música, às artes, ao teatro etc... Lembrava de nossos professores ensaiando a banda, o coral, o violão a flauta etc... Lembrava da oficina criativa, do teatro, das celebrações... tudo o que é referência de currículo na Europa e que nós já dispomos aqui.

Mais do que nunca, neste mundo globalizado, conhecer referências internacionais de sucesso é fundamental para que possamos avançar em nossos projetos educacionais.

*Maria Janete Tomaz Santana
Supervisora Pedagógica*

Clubinho do Rosário

Com muita alegria o Clubinho do Rosário 2001 encerrou suas atividades no Recanto Champanhat, localizado na Lagoa da Conceição. Já em férias essa galerinha se reuniu para aproveitar o lindo dia, fazendo um piquenique e curtindo a natureza, obra de Deus.

Quer conhecer o Clubinho do Rosário?

Junte-se a nós na capela do CEMJ, às 4ª feiras, na hora do recreio.

Aguardamos vocês com muito carinho.

Professora Maria Aparecida Otto



Triagem auditiva para bebês

Acada grupo de 1000 bebês que nascem no Brasil, em média 3 sofrem de deficiência auditiva. A doença poderia ser identificada e tratada a partir dos primeiros meses, o que aumentaria muito as chances de reabilitação da criança, mas são poucas as maternidades brasileiras que dispõem de equipamentos e de pessoal treinado para esse fim. Nos Estados Unidos, a triagem auditiva neonatal vem sendo realizada desde 1990.

Em média, a idade de diagnóstico da surdez no Brasil é aos quatro anos, fase em que o desenvolvimento da fala e da linguagem já estão seriamente prejudicados. Por causa do seu mundo silencioso, a criança perde a fase mais importante da aquisição da linguagem e, conseqüentemente, terá dificuldades de comunicação e de se relacionar socialmente.

O ideal, segundo os fonoaudiólogos, é que toda criança, ao nascer, seja submetida a um exame chamado Emissões Otoacústicas Evocadas (EOA), conhecido por "teste da orelhinha", que avalia se o bebê apresenta perda auditiva. Se o primeiro exame detectar a falha, recomenda-se repeti-lo depois de alguns dias porque pode ser que haja líquido amniótico no ouvido do bebê, o que levará a um resultado falso positivo.

Caso a falha persista, a criança deve passar por um outro teste chamado Audiometria de Tronco Cerebral, que avalia a condução do estímulo auditivo da porção periférica até o tronco cerebral, e deve ser avaliada clinicamente.

Saiba mais sobre a triagem auditiva neonatal "Teste da orelhinha".

Chamado de Emissões Otoacústicas Evocadas (EOA), esse exame registra sons de pequeno nível de pressão produzidos pela cóclea (ouvido interno).

Como é feito o exame:

1. É colocada uma pequena sonda no ouvido do bebê, que manda um estímulo acústico para a cóclea.
2. As células que estão dentro da cóclea são excitadas pelos estímulos e emitem uma resposta acústica.
3. O som é captado pelo microfone do equipamento, que mede a qualidade dele.

Como saber se a criança tem perda auditiva:

Até os 6 meses

- Escuta vozes com calma.
- Não sorri ao escutar a voz da mãe ou do pai.

- Não se assusta com barulhos fortes ou inesperados.

De 6 a 12 meses

- Não brinca com suas próprias vocalizações.
- Não imita barulhos dos adultos.
- Não olha para o lugar de emissão dos sons cotidianos ou de palavras que lhe seriam familiares.
- Não entende uma negação nem um cumprimento, só se são usados gestos.

De 12 a 18 meses

- Não diz papai ou mamãe.
- Não aponta para objetos nem pessoas.
- Não cita objetos que lhe são familiares.

De 18 a 24 meses

- Não presta atenção às histórias que lhe contam.
- Não compreende ordens simples.
- Não identifica seu nome.
- Não diz mais de duas palavras seguidas.

Fonte: Folha de São Paulo – 31/3/02

Colaboração : Maria Eliane Araujo – Psicóloga

Quando a desatenção é um sinal de alerta

Muitas são as crianças que estudam, assistem as aulas, realizam exercícios de fixação, são assíduas e participativas, mas não conseguem aprender bem, pois não lembram com exatidão do que foi ensinado. Desta maneira, não conseguem fazer a transferência da aprendizagem adequadamente e a assimilação fica prejudicada pela falta de atenção. Geralmente, a desatenção está associada à falta de interesse, de motivação, de curiosidade a outros fatores que oportunizam os devaneios.

A desatenção passa a ser um problema e requer intervenção quando ela interfere nos resultados escolares e nas questões da vida familiar e social, desorganizando e comprometendo as relações.

De acordo com o manual de desordem escolar* seis sintomas ou mais desta listagem abaixo, sugerem a presença do transtorno atencional e que necessitam de orientação e encaminhamento a profissionais competentes.

Desatenção:

- com freqüência, deixa de prestar atenção a detalhes ou comete erros por descuido em atividades escolares, de trabalho ou outras;
- com freqüência, tem dificuldades para manter a atenção em tarefas ou atividades lúdicas;
- com freqüência, parece não escutar, quando lhe dirigem a palavra;

- com freqüência, não segue instruções e não termina seus deveres escolares e tarefas domésticas;

- com freqüência, tem dificuldades para organizar tarefas e atividades;

- com freqüência, reluta em envolver-se em tarefas e atividades ou as evita (por exemplo, tarefas escolares ou deveres de casa);

- com freqüência, perde coisas (como brinquedos, tarefas de casa, livros e lápis);

- distrai-se facilmente com visões e sons irrelevantes;

- com freqüência, apresenta esquecimento em tarefas diárias. Observe que a freqüência é o que determina a presença da característica e não a eventualidade. Algumas orientações podem ser sugeridas à criança para que ela alcance um nível de qualidade, exatidão e rapidez nas tarefas:

- auxilie a organização de sua agenda de atividades;
- evite que o estudo seja realizado por um período prolongado, para afastar o cansaço e conseqüentemente a dificuldade de concentração;

- oportunize exercícios mentais. A mente fica mais "aquecida" e dirigida para o interesse;

- enfatize que nunca perca o "fio da meada", para não desligar o raciocínio das explicações do professor ou do texto que está sendo lido;

- a curiosidade em aprender coisas novas é um impulso natural das crianças. Estimule a pesquisa;

- ensine a usar processos mnemônicos, isto é, processos que facilitem recordar-se do que foi ensinado. Em outras palavras, associe o fato com letras, desenhos, séries numéricas, esquemas, etc. Assim a atenção será facilitada;

- estabeleça um horário para o uso da TV, computadores, videogames. A mente precisa estar afastada de estímulos visuais e auditivos intensos, para poder concentrar-se numa atividade mais calma, como são os deveres escolares;

- questione o que fez, por que fez e como chegou à conclusão das atividades (dê noção de ordem e seqüência);

- estimule jogos que exijam atenção e que tranquilizem (sem ser competitivos);

- evite agitação nos horários que antecedem o início das aulas;

- dê opções de atividades físicas com desgaste de energia, porém sem estresse;

- estimule a observação dos fatos e descrição dos mesmos, procurando torná-lo um observador;

- tenha uma rotina familiar com horários estabelecidos, para evitar atropelos e correrias;

-oportunize a qualidade de sono e o tempo necessário para o descanso. Alguns pais ficam preocupados com a falta de concentração, quando seus filhos tentam memorizar as tabuadas e questionam:

- Deve a tabuada ser memorizada? Consideramos que aprender não é decorar mecanicamente o objeto de estudo, mas sim, memorizar e guardar inteligentemente o que é importante e essencial.

Ao memorizar as tabuadas, acreditamos que o aluno já conheça o processo matemático, estabelecendo com isto uma seqüência de raciocínio lógico. Portanto, a memorização da tabuada é um processo facilitador para a resolução das operações.

Não recomendamos memorizar as tabuadas quando o aluno não entendeu o processo; para isto o professor selecionará o material didático correspondente (Tábua de Pitágoras e Tábua de Regüinhas, por exemplo) até o seu entendimento. O fato é que para memorizar, o aluno precisa reconhecer a importância do conteúdo a ser memorizado e que a atenção é um treino diário.

* Adaptado de *Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders, Quarta Edição (1994)*. Washington, DC. American Psychiatric Association.

Contribuição da Orientadora Educacional Célia Márcia P. de Queiroz

Alunos Novos do CEMJ.

Berçários



Berçário Vespertino

Berçário Matutino



Maternal



Maternal I
Turno Vespertino



Maternal II
Turno Vespertino

Centrosom Sonorização

Som para todas as festas.

Som, iluminação, fumaça e videokê.

Fone: 333-2721/9903-6857 - Jorge



Maternal I e II
Turno Matutino

Educação Infantil



Educação Infantil
Turno Matutino



Educação Infantil
Turno Vespertino

Ensino Fundamental



Matutino - 5ª a 8ª série



Matutino - 1ª a 4ª série



Vespertino - 1ª a 4ª série



Vespertino - 5ª a 8ª série

Comemoração dos 502 anos do Brasil

Para comemorar os 502 anos do descobrimento do Brasil, a 4ª série E resolveu viajar no tempo e parou na época das Grandes Navegações. Saiba mais sobre as aventuras vivenciadas, lendo os textos elaborados pelos alunos:

Uma viagem inesquecível

Um belo dia, meu tio, Pedro Álvares Cabral foi a minha casa. Eu falei:

- Tio, será que eu posso fazer uma viagem para o outro lado do mar com você?

- Se o seu pai deixar, embarcaremos amanhã.

No dia seguinte embarcamos e eu fiquei numa cestinha no topo da nau porque meu tio disse que era muito perigoso uma menina lá embaixo.

Vimos várias ilhas, inclusive Cabo Verde.

Depois vimos só céu e mar, mar e céu.

Depois de uns quarenta dias na nau, eu avistei uma terra linda, com vários animais e pessoas morenas. E gritei:

- Terra à vista!

Quando ancoramos na terra, era páscoa e demos o nome ao monte de Monte Pascoal.

Depois tivemos que ir embora para as Índias.

Eu nunca esqueci aquela viagem.

Júlia Peixoto Ferrari

O descobrimento

Eu era uma índia e me lembro que todos nós, índios, vivíamos em harmonia. Os homens caçavam, pescavam e construíam ocas. As mulheres plantavam, colhiam e cuidavam das crianças.

Até que um dia os portugueses chegaram em nossa terra.

Eles se acharam os donos daqui e logo que chegaram já mudaram o nome de Pindorama para Ilha de Vera Cruz.

Eles chegaram com instrumentos estranhos.

Nossa aldeia (taba), se pôs a trabalhar em troca de espelhos, panelas e outras coisas (esse comércio se chamava escambo).

Nós cortamos o pau-brasil e o carregamos em troca daqueles objetos.

Uma das caravelas voltou a Portugal para avisar o rei sobre a descoberta (ou achamento).

O rei de Portugal mandou outros portugueses para colonizar o Brasil e nós fomos escravizados.

Júlia Rohden Ramos

Inglês Opcional (Take Off 2)

No mês de abril nossos alunos do Inglês Opcional (Take Off 2), tiveram como atividade desenvolver um produto e convencer seus professores a comprá-los. Foi uma atividade que envolveu o Inglês e a criatividade dos alunos. Apareceram vários produtos:

Celulares que possibilitam ver a pessoa com quem se fala.

Aparelhos que não deixam os alunos conversarem quando o professor sai da sala.

Bonecos, aparelho para a cura do vírus da AIDS, etc.

O produto mais votado e escolhido pela maioria dos alunos como melhor, foi o Notebook (computador portátil) desenvolvido pela aluna Annelise Thomé da Silya da 6ª série A. A aula teve grande apreciação

por parte das crianças. Seguem alguns comentários dos alunos, em Inglês, of course.

"The class was very nice because we built a product and learned English."

Soraia Cristina de Paula - 7ªA

"I think we can do activities like this more times, because I liked it very much."

Paulo Henrique Cardozo - 6ªA

"I liked the activity a lot, because it was interesting and funny to present the product for the group, trying to convince the teacher to buy the product and to see our friends present their products. I loved it."

Bruna Raulino Bortolon - 6ªA

PROERD

Todas as 4ªs séries do CEMJ estão participando do PROERD. Leia o depoimento de uma aluna do programa.

Título: O que o Proerd me ensinou.

O Proerd me ensinou várias coisas que eu irei usar na vida.

Ele me ensinou a escapar dos vários tipos de pressão, a confiar em mim mesma, a dizer não a cada tipo de oferta de droga, os meus direitos e me ensinou os efeitos da droga, etc...

O PROERD é um Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência.

O Proerd é realizado por policiais militares que vão nas escolas para dar uma lição de vida para seus alunos.

O policial Jaisom Franzem, mais conhecido como Franzem, é um policial muito divertido, porém cumpre o seu trabalho com seriedade.

Eu acho o PROERD um programa muito legal para crianças e adolescentes, ele nos instrui para que no futuro nos tornemos adultos responsáveis.

Júlia de Souza Lopes- 4a C

12 de Março - Dia do Bibliotecário

No dia 12 de março, Dia do Bibliotecário, Laura Generini e Valéria Pereira se apresentaram no Teatro do CEMJ para as crianças da 1ª e 2ª séries do turno da tarde sobre "Como escrever um livro" e aproveitaram a ocasião para fazer o lançamento de seus livros: Lulu Caramelo e o Lobo Bobão e Lulu Caramelo e os Protetores da Floresta.



Quadrinho



O Bolo Gostoso

Na apresentação do "ss" a turma da 1ª série E preparou um bolo de laranja e assou em assadeiras, para fixação do conteúdo.

"Nós da 1ª série E, aprendemos os dois "ss" e resolvemos fazer um bolo de laranja. Preparamos a massa e logo colocamos nas forminhas para assar. Nosso bolo ficou delicioso."

Ana Flávia C. Bastos
1ª série E

Poesia

De braços cruzados

Somos vítimas de padrões
Prisioneiros do preconceito
Ficamos de braços cruzados
Enquanto somos manipulados
Roubam nossa liberdade
Desfazem nossos sonhos
Nos conduzem para os abismos
pelas correntezas da incerteza
e permanecemos de braços cruzados
invadem nossas casas,
nossas almas
cortam nossas línguas
não podemos gritar
já não somos mais uma ameaça
e por estarmos acostumados
continuamos de braços cruzados

Jorge

Mais uma vez todos estão convocados a colaborar com o nosso ambiente, retomando com os alunos, a coleta seletiva do lixo. A partir de agora a Associação dos Catadores de papel passarão pela nossa escola para recolher todos os materiais que estiverem convenientemente separados.

As informações que você lerá poderão ser repassadas aos seus alunos. Aproveite para elaborar textos, formular questões matemáticas, realizar pesquisas, fazer anúncios, confeccionar murais, escrever cartas, etc... Se você obtiver outras informações interessantes ou fizer algum trabalho especial com seus alunos, encaminhe para divulgação.

Reciclado papel, além de poupar a natureza economizamos água e energia.

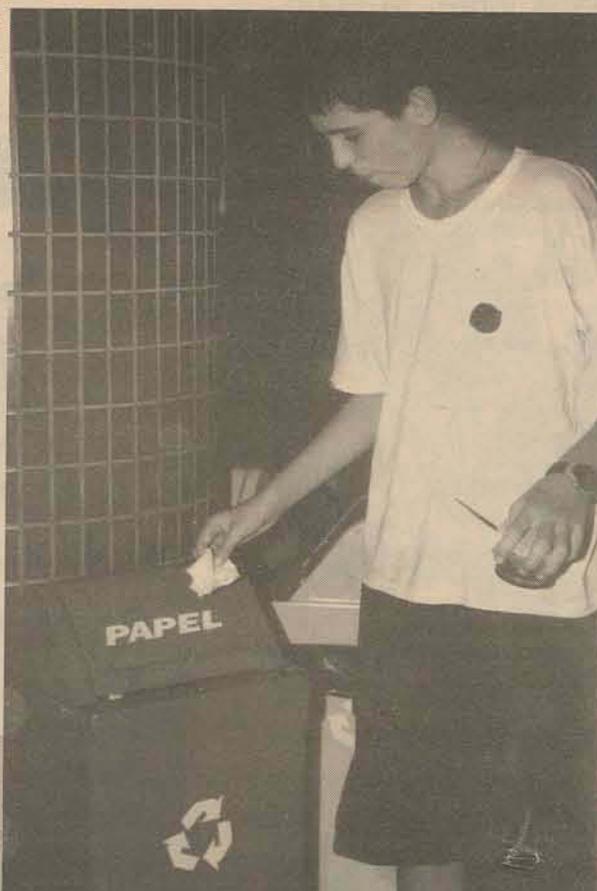
Usando menos água, menos substâncias químicas serão utilizadas para purificá-la. Assim, menos poluentes serão lançados nos rios, morrerão menos peixes e outros animais.

Atenção:

Rótulos e embalagens com restos de cola e papéis encerados ou plastificados não servem para reciclar.

Fonte: Reciclagem do papel Eunice Braido

- Papel - Azul
- Vidro - Verde
- Metal - Amarelo
- Plástico - Vermelho



Você sabia que...

Nas grandes cidades, cada pessoa chega a usar, por ano, uma quantidade de papel equivalente a duas árvores?

A população do mundo usa, anualmente, mais de 130 milhões de árvores?

São derrubadas 17 árvores para produzir uma tonelada de papel?

17 árvores só dão para fazer 7.000 jornais?

Uma tonelada de papel reciclado evita que sejam cortados até 20 pés de eucaliptos?

MATERIAL	NÃO RECICLADO	RECICLADO	
	DESVANTAGENS	VANTAGENS	
PAPEL	- Dizima florestas - Açoreamento de rios e mananciais - Leva 4 semanas para se decompor	1 ton poupa	Transforma-se em:
		22 árvores	- Envelopes - Caixas de papelão - Embalagens
VIDRO	- Consome energia - Decomposição indeterminada (cerca de 5 mil anos)	1.300 kg de areia	- Novas garrafas - Artefatos de vidro
		130 kg de petróleo	- Carpetes, cordas - Mangueiras, sacos - Calças jeans - Pára-choques
PLÁSTICO	- Entope bueiros provocando enchentes - Leva de 200 a 450 anos para decompor	5.000 kg de minério	- Novas latas - Objetos metálicos
		- Consome minérios e energia - Leva de 200 a 500 anos para decompor	

Novos Empreendedores

Já estão funcionando no pátio central do colégio as empresas organizadas pelas 8ª séries.

Durante o ano de 2001 esses alunos elaboraram seus respectivos planos de negócios, planejando a empresa para que tudo corresse da melhor maneira possível durante esse ano.

Temos esse ano empresas na área de alimentação, lazer e acessórios. Como em todo começo, eles estão passando por várias dificuldades, mas com tempo e experiência vão aprender a superá-las.

A prática do Empreendedorismo aumenta a responsabilidade dos alunos dentro e fora da sala de aula, pois cada um passa a ter sua função na empresa, tornando-se parte essencial da mesma.

Vejamos alguns depoimentos de alunos:

Muito legal, pois estamos aprendendo a trabalhar com o público, também estamos espantados com o sucesso da Chicken Nuggets. Espero que o sucesso da Chicken Nuggets continue, e desejo que as outras empresas também se saiam bem.

Rodrigo Bertoldi Pescador.

Esta é uma experiência que eu vou levar por toda a minha vida, estou aprendendo a lidar com os problemas da minha empresa e a lidar também com os passos para abrir uma empresa e fazer com que o meu produto possa vender bem, atingindo um grande número de consumidores e agradando a eles.

Matheus Pamplona Xavier

O projeto é muito bom, vemos todas as dificuldades de montar

uma empresa. Está sendo um grande ganho de conhecimento que no futuro com certeza será muito útil em nossa entrada no mercado de trabalho.

Bianca Amorim Santos

Esse projeto é um importante aprendizado que a matéria nos fornece. A partir dele, passamos a desenvolver nosso lado criativo, responsável e administrativo.

Diana Michele Dias

Com certeza, para todos os que estão participando deste projeto, está sendo uma experiência ótima.

Além de ser uma oportunidade única na nossa fase estudantil, nós aprendemos como lidar com certos tipos de situações e responsabilidades.

Luiza Rocha Nunes Xavier

INTERCÂMBIO

Já começaram as atividades de intercâmbio de 5ª a 8ª série. A escola já recebeu, nos dias 3, 4 e 5 de abril, os alunos do Colégio Sagrada Família, de Forquilha, que fizeram intercâmbio com a 5ª série da manhã. Em maio, receberemos o Colégio Sigma, de Lages, que fará intercâmbio com a 5ª série da tarde. De 2 a 16 de junho, a 7ª série irá ao Chile, no intercâmbio com o Colégio Huélquien e no início de agosto a 8ª irá ao Canadá.

Trabalhos com materiais reciclados



Os alunos das 1as séries escolheram um personagem da história "O Sítio do Picapau Amarelo" e confeccionaram utilizando material reciclável.

Os trabalhos ficaram lindos e criativos.

Parabéns!

Para Anunciar

Ligue

222-1899

A turma passou o fim de semana junta, fazendo só coisas divertidas e saudáveis. Alguém tirou duas fotos, mas apareceram cinco diferenças entre elas. Quais ?



Criança diz cada uma !!

Bruna foi realizar uma ficha de atividades e falou à professora – Ela (amiga) é “minha convidante” nesta ficha.

Isabela, muito falante, contou a todos da sala: - Vocês sabem que a Sandy é minha fã?

A professora falou às crianças que o Coelho da Páscoa estava rondando pela escola e observando as crianças. Uma criança, rapidamente falou: - É mentira, né tia?

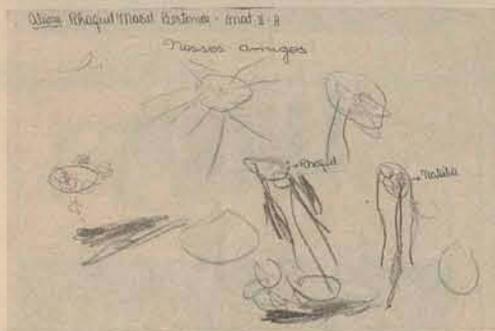
Gabriela Roquette respondeu:

- Velho não mente!

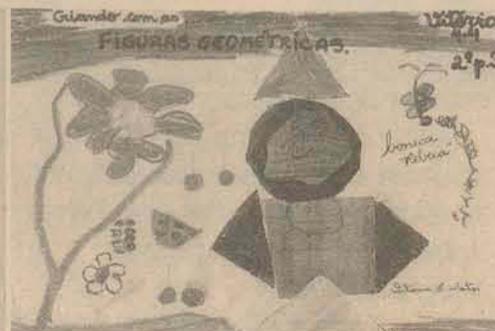
Lucas foi até a professora e preocupado falou – Eu não acho o meu “controlamento”, referindo-se a um cartão de controle de fichas usado durante o trabalho pessoal.

Contribuição da Profª. Elisabeth Weber

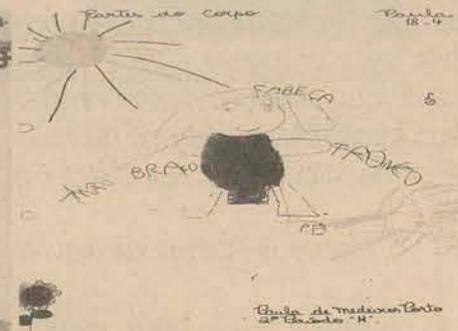
Galeria da Fama



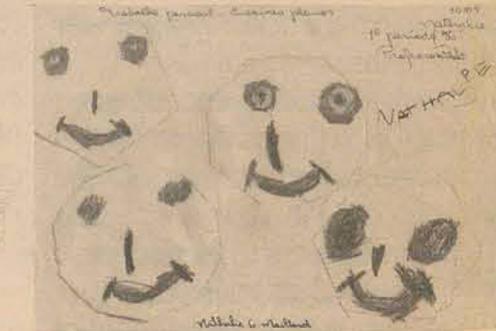
Rhaquel Bertemes mat. II A



Vitória Matos 2ª P F



Paula de Medeiros 2ª P H

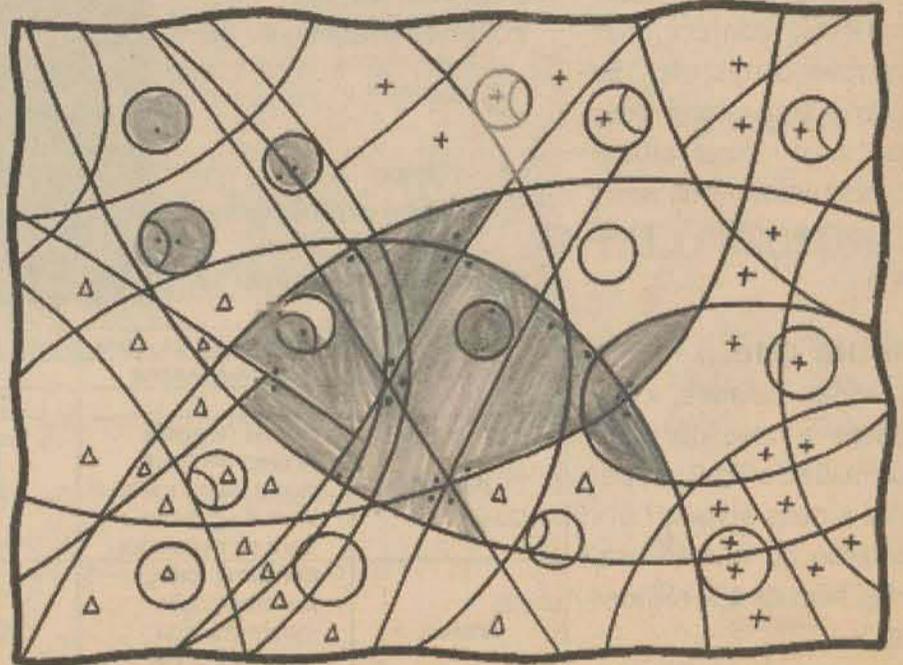


Nathalie Mailhard 1ª P F

Passatempo

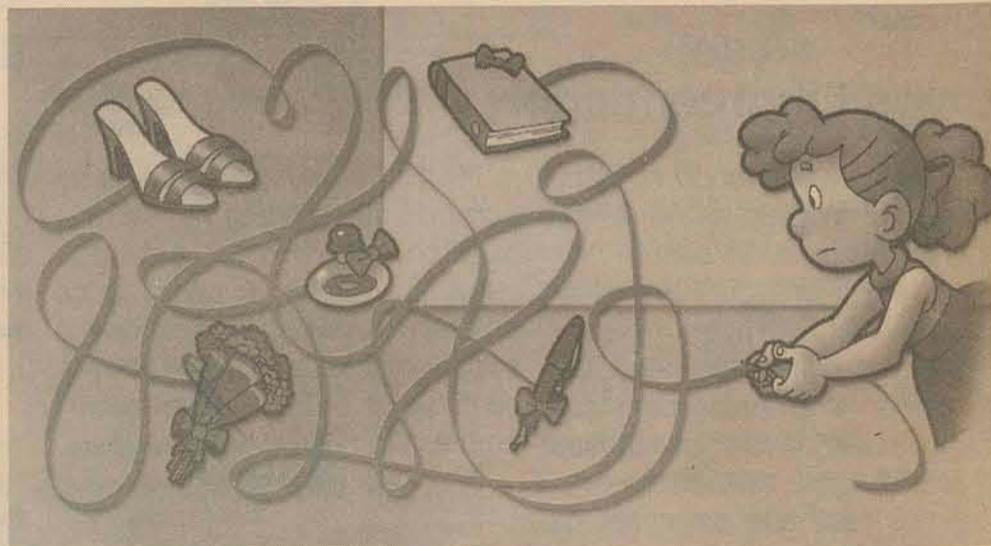


PREENCHA OS ESPAÇOS PONTILHADOS E DESCUBRA O QUE O PAPA-CAPIM VAI PEGAR COM SUA LANÇA!



Dia das Mães

Depois de pensar bastante nossa amiguinha finalmente escolheu um presente para dar a sua mãe no dia das mães. Descubra o que é, seguindo a linha.



Notícias do Coral

Nosso coral "Vozes do Menino Jesus" brilhou com suas apresentações nos meses de novembro e dezembro de 2001.

O grupo apresentou no dia 19 de novembro um musical "Aniversário da princesa Au –Aurora", com figurinos e cenário próprios e focalizou o tema da "exclusão" entre os moradores de uma cidade imaginária habitada por cães.

Este musical foi criado por Pe. Hala e o grupo OPA – Oração Pela Arte, e tem como objetivo : "ajudar a si mesmo e aos outros a se comunicar com Deus através das artes".

Todas as crianças do coral, professores, pais e público em geral curtiram muito este trabalho. Por isso, neste ano de 2002, esse

musical será aprimorado por todos nós.

O grupo 2 apresentou no dia 26 de novembro "Um pouco da música popular de três Regiões do Brasil. Os alunos participaram muito durante todo o ano, além de virem aos ensaios, trouxeram figurinos próprios de cada região e utensílios para a decoração do palco do Teatro do CEMJ. Para 2002 este trabalho com o grupo 2 será ampliado e aprimorado.

No dia 8 de dezembro , o coral foi cantar músicas de Natal no Asilo Irmão Joaquim. O dia estava extremamente quente, por isso o coral não levou o seu uniforme. Houve muita troca de

calor humano. Professores Eliseu e Edécio com seu violão fizeram muito sucesso e Dona Eudora, como sempre, agradeceu e ficou feliz por ver as crianças mais uma vez.

Depois de cantar, neste mesmo dia, pais, alunos e professores foram para o supermercado Angeloni da Beira-Mar. Fizemos nossa confraternização na Praça de Alimentação daquele estabelecimento. Tomamos bastante sorvete e fizemos algumas brincadeiras.

Às 20 horas, No Espaço Cultural do Angeloni fizemos uma apresentação especial de Natal, que foi a última do ano. Encerramos assim, com chave de ouro, muita alegria e paz, os nossos encontros do ano de 2001. Prometemos novidades e muitas surpresas do coral "Vozes do Menino Jesus" para o ano de 2002.



Coral "Vozes do Menino Jesus"

Nosso coral brilhou com suas apresentações nos meses de Novembro e Dezembro

Encontros e Palestras

No dia 12/04, Célia Queiroz, Orientadora Educacional e Eliane Araújo, Psicóloga, funcionárias do CEMJ, participaram como palestrantes de uma mesa redonda sobre diversos aspectos da dificuldade de aprendizagem, no Hotel Castellar promovida pela AEC.

Irmã Walburga Back, Dilva R. Lino, Edite Guilhon e Maria Janete T. Santana participaram do 10º Encontro da Organização Montessori do Brasil e 20º

Encontro das Escolas Montessorianas da OMB, em Jequié – BA.

No último dia 5/04, a supervisora Edite Barbosa Guilhon defendeu com sucesso sua tese de mestrado "A organização confessional e o desenvolvimento humano frente à pedagogia Montessori".

A defesa aconteceu no teatro do CEMJ com a presença do corpo docente e amigos.

Notícias de 2002

Em abril nasceu um grupo de canto no CEMJ. Integram este grupo alunos de 5ª a 8ª série. O mesmo será regido pela maestrina Gisele.

No dia 18 de abril, aconteceu no Teatro do CEMJ, um Fórum de Estudos sobre

"A complexa questão indígena". O grupo 2 do coral apresentou duas canções para recepcionar os convidados e o grupo 1 recepcionou as crianças e acompanhantes do coral indígena que foi convidado para conhecer nossa escola e nossos alunos.

Foi um encontro emocionante; criança entende criança, seja ela de onde for. Ouvir o coral indígena e conhecer um pouco da cultura deste povo foi uma experiência única.

No dia 25 de maio o coral "Vozes do Menino Jesus" fará uma homenagem às mães durante a missa festiva das 3ªs e 4ªs séries.

Professores Eliseu, Rejane e Gisele. "A arte de cantar é única, e nos aproxima muito de Deus".



Venha fazer parte desta família
Fone: (48) 222 1899
www.meninojesus.com.br

Para Anunciar
Ligue
222 1899

Semana Indígena

Em comemoração à Semana Indígena 2002 e relembrando a Campanha da Fraternidade deste ano, nos dias 17 e 18 de abril de 2002, foram expostos e vendidos na Escola material da cultura e da vida indígena. Uma maneira de resgatarmos a enorme dívida social que temos com nossos índios. No dia 18 tivemos apresentações do Coral "Nuvens Azuis" da aldeia Guarani de Biguaçu e à noite, fechando com chave de ouro a Semana, aconteceu o Fórum de Estudos: "A Formação do Povo Brasileiro e a Complexa Questão Indígena", com a participação dos professores Clóvis Antônio Brighenti, Jaci Rocha Gonçalves e Flávia de Mello, mestres e doutores com grande domínio da temática. Nosso especial agradecimento à APP do CEMJ, através do Departamento Cultural que viabilizou a realização e as parcerias necessárias para que a Semana Indígena fosse um sucesso. Valeu!



O mito da "Terra sem males"

Quando Nhandervuçu (nosso pai) resolveu acabar com a terra, devido à maldade dos homens, avisou antecipadamente Guirapotty, o grande pajé e mandou que dançasse. Este obedeceu-lhe, passando toda a noite em danças rituais.

E quando Guiraporty terminou de dançar, Nhandervuçu retirou um dos esteios que a terra, provocando um incêndio devastador.

Guiraporty, para fugir do perigo, partiu com sua família para o Leste em direção ao mar.

Tão rápida foi a fuga, que não teve tempo de plantar e nem de colher a mandioca.

Todos teriam morrido de fome, se não fosse seu grande poder que fez que o alimento surgisse durante a viagem.

Quando alcançaram o litoral, seu primeiro cuidado foi construir uma casa da tábuas, para que quando viessem as águas ela pudesse resistir. Terminada a construção, retomaram a dança e canto.

O perigo tornava-se cada vez mais eminente, pois o mar como que para apagar o incêndio, ia engolir toda a terra. Quanto mais subiam as águas mais Guiraporty e sua família dançavam.

E para não serem tragados pela água, subiram no telhado da casa Guiraporty chorou, pois teve medo. mas sua mulher lhe falou

-Se tens medo, meu pai, abre teus braços para que os pássaros

(texto-base da Campanha da Fraternidade 2002. CNBB)

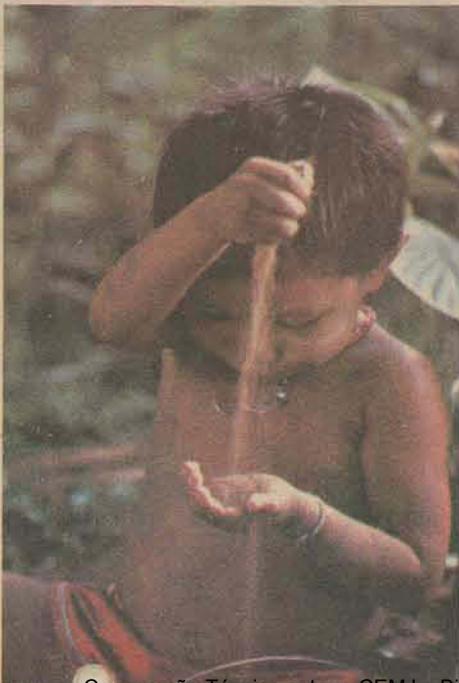
que estão passando possam pousar. Se eles sentarem no teu corpo, pede para nos levar para o alto.

E, mesmo em cima da casa a mulher continuou batendo a taquara ritmadamente contra o esteio da casa, enquanto as águas subiam.

Guiraporty, entoou então o Nheengarái, o canto solene guarani. Quando iam ser tragados pelas águas, a casa girou, flutuou, subiu...subiu até chegar à porta do céu onde ficaram morando.

Esse lugar para onde foram chama-se Yvy marâ ei (a "terra sem males").

Ai as plantas nascem por si próprias, a mandioca já vem transformada em farinha e a caça chega morta aos pés dos caçadores. as pessoas nesse lugar não envelhecem e nem morrem e aí não há sofrimento.



Fórum de estudos

"Doeu em mim, eu vi mulher chorando sem saber de nada. Doe u em mim ver crianças olhando com desespero, eu sabia que eu era um ser humano, mas não um animal para ser tratado com bombas, com os cavalos (...) Ali, com a humilhação de todos os povos em mim, me pus de joelhos, me humilhei dizendo; parem com isso! (...) Senti como se fosse animal, depois. Eu chorei, eu não agüentei ver em mim o índio pisado, no começo de uma nova era dos 500 anos. Eu chorei, chorei me perguntando o que eles estavam fazendo (...)"

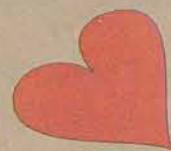
(texto-base da Campanha da Fraternidade 2002. CNBB, pág. 65)

Lucyane Lemos

Mãe, você é o sol que brilha em minha vida Te amo. Fernanda



Mande um recado Para quem você



Gosta